

Atividades com Comunicação & Educação Ano X – N. 2

Ruth Ribas Itacarambi

Doutora pela Faculdade de Educação da USP.

Educadora e pesquisadora do CAEM – Centro de Aperfeiçoamento do Ensino da Matemática do IME-USP.

Professora da FOC – Faculdade Osvaldo Cruz.

Membro da Equipe SiteEducativa.

E-mail: ruthri@uol.com.br

As reflexões sobre educação e escola, no momento atual, têm buscado formas de perceber e favorecer as percepções que o aluno tem de si e do mundo que o rodeia. Outra proposta pedagógica importante é a que defende o trabalho integrado de aprendizagem.

Estudos recentes de psicologia, sociologia e antropologia, segundo Hernández¹, destacam como a biografia, a construção da subjetividade e os significados culturais, com os quais se dá sentido à realidade, desempenham papel fundamental na construção do conhecimento escolar e pessoal e do sujeito integral, protagonista de sua história.

A transversalidade proposta nos Parâmetros Curriculares Nacionais² contempla diversas questões urgentes da vida humana e do cotidiano, que demandam transformações sociais e de atitudes pessoais. Exigem, portanto, um trabalho de ensino e aprendizagem de conteúdos nem sempre previstos nos currículos tradicionais. Os temas transversais atravessam e articulam diferentes campos do conhecimento. Trazem, portanto, para a escola o desafio de abordar áreas do conhecimento que não fazem parte da programação tradicional das várias disciplinas escolares.

As três atividades com os artigos desta edição da *Revista Comunicação & Educação* apresentam sugestões para serem desenvolvidas em sala de aula, integrando várias áreas do conhecimento e possibilitando ao professor experiências com os temas transversais e a interdisciplinaridade.

IDENTIDADE E CIDADANIA

A primeira atividade tem como tema gerador *Construção de identidades culturais dos indivíduos*. As referências para a abordagem do tema são os artigos

1. HERNÁNDEZ, F. *Transgressão e mudança na educação*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

2. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. *Temas Transversais*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

O pedagógico no cinema e a formação docente: um diálogo sobre as questões de gênero, que discute como o cinema e sua interpretação crítica contribuem para a reflexão sobre a complexidade das questões de gênero e sexualidade, e *Literatura na televisão: história, memória e biografia*, que apresenta a revisitação de obras literárias pela televisão, na forma de minisséries, como um meio de resistir à espetacularização do mundo globalizado da década de 1980.

A segunda atividade amplia e dá continuidade à discussão da construção das identidades com uma reflexão sobre memória e comunicação. O texto que apóia esta sugestão é *Memória cotidiana e comunicação*. Nele, o autor propõe um modelo de análise sobre a questão da comunicação, da temporalidade e da memória no âmbito da educação. Trata-se de um estudo realizado com professores de escolas do Ensino Básico de Lisboa.

O trabalho com os conteúdos programáticos e temas cotidianos por meio de recursos de áudio é o assunto gerador da terceira atividade. O texto utilizado como referência é *Audioaula: o som como suporte pedagógico em sala de aula*, que mostra a aplicação dos elementos sonoros como suporte à transmissão do conhecimento.

1 PRIMEIRA ATIVIDADE

Identidades culturais

A atividade objetiva discutir a subjetividade dos indivíduos e a importância dos meios de comunicação de massa na constituição dos sujeitos. A mídia, neste caso, o cinema e a televisão, colabora como ponto de partida para os processos de reflexão crítica sobre a complexa constituição de nossas identidades como homens e mulheres. Os temas a serem tratados em sala de aula são a representação da sexualidade e a relação de gênero, presentes nesses meios de comunicação de massa.

O artigo *O pedagógico no cinema e a formação docente: um diálogo sobre as questões de gênero* – de Vera Helena Ferraz de Siqueira, Cristiane Maia de Oliveira e Júlio de Oliveira Braga – mostra que, na vida cotidiana, homens e mulheres analisam suas experiências a partir de modelos disponíveis na sociedade. Esses modelos podem ser reais, pessoas com as quais compartilham o dia-a-dia, ou ficcionais, construídos e difundidos pela indústria cultural. Com essa prática, atribuem sentido à própria identidade.

Com base na leitura do artigo, os professores desenvolvem um estado de prontidão para a questão da sexualidade e do gênero fundamentada em estereótipos e nos pólos: homem/mulher, dona de casa/prostituta, homossexual/heterossexual, jovem/idoso.

O professor pode, então, utilizar como método de ensino e aprendizagem:

1. Organizar na sala de aula a discussão sobre o tema.
2. Registrar as concepções dos alunos.

3. Programar a apresentação de um dos filmes propostos no artigo, o que é possível consultando videolocadoras, cinematecas ou buscando um filme mais atual que trate da mesma problemática.
4. Discutir o tema do filme, após a sessão, e comparar com as concepções iniciais, apresentadas pelos alunos.
5. Analisar as possíveis contribuições que o cinema e as narrativas ficcionais proporcionam nos processos de identificação, ao exibirem desejos, prazeres, sentimentos e sonhos presentes no universo dos personagens e também no repertório do espectador.
6. Resgatar e atualizar, finalmente, a questão proposta pelo artigo: o pedagógico no cinema é provocação, *no sentido de abalar certezas e visões dicotômicas estabelecidas, propiciando reflexões sobre outras possibilidades de ser e estar no mundo.*

O artigo *Literatura na televisão: história, memória e biografia*, de Ana Maria Camargo Figueiredo, trabalha com a narrativa ficcional produzida em formato de minisséries televisivas. A questão que se propõe à análise inicial de professores e alunos é a comparação entre as especificidades que distinguem a novela das minisséries apresentadas pela televisão.

Para fazer o levantamento das principais características de cada formato, o professor pode adotar o seguinte método de ensino e aprendizagem:

1. Solicitar a leitura da introdução do artigo.
2. Elaborar, com a sala dividida em duplas de alunos, uma tabela comparativa das características identificadas por meio da leitura.

Características	
Novelas	Minisséries

3. Sintetizar as características levantadas em sala de aula.
4. Solicitar uma pesquisa sobre as minisséries e novelas veiculadas na televisão num determinado período. O ideal é que o período coincida com o momento do curso.
5. Solicitar a leitura do item do artigo *Literatura na televisão: biografia, ficção e história*, com a finalidade de incorporar ao trabalho a discussão sobre a presença da literatura na televisão.
6. Solicitar, como trabalho complementar, a leitura e um resumo comentado do livro *Anarquistas, Graças a Deus*, de Zélia Gattai.
7. Construir no quadro-de-giz, a partir dos comentários dos alunos, um comparativo consolidado entre as impressões e interpretações dos alunos sobre o livro e as idéias da autora.
8. Destacar o importante papel de uma biografia, no sentido de buscar a identidade pessoal e também de uma determinada época histórica do

Brasil. A relação sujeito e mundo se estabelece por meio da memória de uma menina, cujo relato pessoal recupera também a memória social.

9. Concluir, com base no artigo, destacando que, segundo a autora, a presença de obras literárias na televisão, especialmente no ano de 1984, é apresentada como forma de resistir à espetacularização do mundo globalizado. A mescla entre ficção, história e biografia aparece como uma revisão do cenário nacional. A televisão, ao reeditar passagens da história e a literatura, atribui a seus produtos as dimensões de *foco de resistência*.

2 SEGUNDA ATIVIDADE

Memória e comunicação

O objetivo da atividade é o processo educativo comprometido com a transformação do sujeito e de sua percepção de mundo. A educação e a escola, como promotores de socialização, encontram-se vinculadas aos modos de comunicação e memória na nossa sociedade.

Esta atividade é indicada a professores que trabalham com a formação inicial e/ou continuada de professores, por tratar especificamente das práticas docentes articuladas às questões de memória. Como temas a serem desenvolvidos, sugerimos a memória, como conjunto de elementos sociocorporais construídos e disseminados e como fator de reprodução ou transformação social.

O artigo de Fernando Barone, *Memória cotidiana e comunicação*, apresenta a base de sustentação deste trabalho, com a interpretação do autor sobre os modos de memória, que pode ser definida como o conjunto de características fundadoras do comportamento cotidiano, associado a duas tendências diferentes de viver a temporalidade no dia-a-dia: a primeira voltada à adaptação ao mundo – reprodução – e a segunda dirigida ao tempo vivido e a viver – transformação.

O autor elaborou uma análise sobre o discurso de professores do primeiro ciclo do Ensino Básico em que associa as características da dualidade duração/abstração aos elementos: o tempo, o si mesmo, o outro e a comunicação. O objetivo de sua investigação foi recolher dados referentes às *práticas memoriais* de docentes.

A atividade que propomos aos professores é baseada no seguinte método de ensino e aprendizagem:

1. Solicitar a leitura da fundamentação teórica e do instrumental de análise apresentados pelo artigo.
2. Planejar uma investigação com os alunos sobre os objetos destacados: tempo, si mesmo, outro, comunicação.
3. Levantar as informações.
4. Organizar os dados em tabelas.
5. Analisar e interpretar os dados, tendo presentes as duas tendências de viver a temporalidade no dia-a-dia: a primeira voltada à adaptação ao

mundo – *reprodução* – e a segunda dirigida ao tempo vivido e a viver – *transformação*.

6. Solicitar aos alunos que reflitam sobre sua prática docente e descrevam o impacto no cotidiano – como desencadeadora de processos de reprodução e/ou transformação.
7. Discutir, em sala de aula, os vários registros, enfatizando que o trabalho docente não se restringe às histórias pessoais (si mesmo), mas contempla ainda uma dinâmica de relações envolvendo o tempo, o outro e a comunicação.

3 TERCEIRA ATIVIDADE

O som como suporte em sala de aula

A terceira atividade tem como um de seus objetivos a reflexão sobre a utilização de recursos de áudio em sala de aula, como instrumentos de produção de informação, conhecimento e conscientização. O tema a ser desenvolvido é a democratização da comunicação e familiarização com a linguagem sonora.

Audioaula: o som como suporte pedagógico em sala de aula, de André Barbosa Filho, é o artigo que sustenta o método de ensino e aprendizagem sugerido a seguir.

1. Sintetizar o projeto Audioaula e apresentar aos alunos.
2. Propor aos alunos a elaboração de um projeto sonoro.
3. Discutir a questão de incorporar ao cotidiano das aulas a linguagem sonora e seus desafios técnicos: captação de voz e sons por meio de microfones e gravadores de áudio, criação de roteiros para estes suportes sonoros – diálogos, trilhas, músicas, efeitos sonoros.
4. Analisar a relação entre livro e áudio que, segundo André Barbosa Filho, é um casamento perfeito, na escola e fora dela. No artigo, o professor também encontra informações e metodologia própria para o desenvolvimento de projetos de Audioaula.

Caso a escola já possua uma rádio informal, produzida pelos alunos e veiculada na hora do intervalo, a atividade pode ser adaptada e incluir etapas complementares como:

5. Analisar a programação sonora.
6. Levantar e registrar – com a sala dividida em grupos de alunos – as músicas e as mensagens veiculadas.
7. Pesquisar entre os alunos da escola a opinião deles sobre a programação.

Caso a escola não tenha essa rádio informal, o professor juntamente com os alunos poderão, no desenvolvimento do projeto, organizar uma. Para o trabalho sugerimos ainda a leitura do artigo *Produção em rádio*, de Pedro Serico Vaz, e as atividades propostas³. Consideramos essencial que o professor leia neste artigo o item “Ensinar rádio” e a bibliografia proposta pelo autor. O produto

3. VAZ, Pedro Serico. Produção em rádio. *Comunicação & Educação*, São Paulo: Salesiana, ano IX, n. 26, p. 93 e 124, jan./abr. 2003.

desta atividade é uma rádio informal que esteja conectada com os interesses da comunidade escolar.

Quanto ao material técnico, são necessários um bom gravador e um aparelho de som com caixas acústicas cuja potência permita a distribuição do som pelo pátio da escola.

Resumo: A transversalidade é a marca das três atividades sugeridas para sala de aula. O objetivo é refletir, por meio de diferentes suportes e abordagens, questões como identidade cultural, memória, conscientização e construção do sujeito, aluno ou professor, que integram o processo de ensino e aprendizagem. Cada uma das propostas contribui para a reflexão sobre a prática pedagógica e seu potencial de transformação, resgate e atribuição de significado à realidade. Os artigos publicados neste número de *Comunicação & Educação*, que sustentam as atividades sugeridas, são: *O pedagógico no cinema e a formação docente: um diálogo sobre as questões de gênero*; *Literatura na televisão: história, memória e biografia*; *Memória cotidiana e comunicação*; e *Audioaula: o som como suporte pedagógico em sala de aula*. A autora ainda sugere a leitura de *Produção em rádio*, artigo publicado na edição n. 26 ano IX, de *Comunicação & Educação*.

Palavras-chave: Comunicação & Educação, cultura, transversalidade, conteúdo educativo, método pedagógico.

Abstract: Transversality is the characteristic of three suggested classroom activities. The objective is to reflect, by means of different tools and approaches, on topics as cultural identity, memory, awareness, construction of the subject – teacher or student –, that are part of the teaching-learning process. Each of the proposals contributes for a reflection about the pedagogic practice and its potential for transforming, redeeming and attributing significance to reality. The articles published in this issue of *Comunicação & Educação* that sustain the suggested activities are: *O pedagógico no cinema e a formação docente: um diálogo com questões de gênero*; *Literatura na televisão: história, memória e biografia*; *Memória cotidiana e comunicação*; and *Audioaula: o som como suporte pedagógico em sala de aula*. The author also recommends the reading of *Produção em Rádio*, article published in the issue n. 26 year IX, of that journal.

Keywords: Comunicação & Educação, culture, transversality, educative content, pedagogic method.